

Nota de abertura

Apaz-nos o tema central do n.º 45 da revista Aprender, **Tecnologias, Educação, Formação e Profissão**, bem como o suplemento que o acompanha dedicado à **Qualidade e Profissionalidade em Educação de Infância**.

Agradece-se ao Editor convidado, Luís Bonixe, e às editoras convidadas Eva Milheiro e Graça Cebola pelo seu labor e atenção na coordenação do tema central, **Tecnologias, Educação, Formação e Profissão**, bem como às editoras convidadas Alexandra Marques e Mónica Brazinha, pela coordenação exímia do suplemento que acompanha este número.

Para além da importância e oportunidade das temáticas abordadas, destacam-se, igualmente, as ilustrações das capas elaboradas por estudantes (neste caso, Alexia Ribeiro e Carolina Fanico) do Instituto Politécnico de Portalegre, da Licenciatura em Design de Comunicação, orientada pelo professor João Sequeira, docente da Unidade Curricular de Desenho II, a quem se agradece.

Usando as palavras do Professor João Sequeira, apresentou-se aos/às estudantes uma proposta que

tinha como objetivo dar resposta ao tema da revista e, em simultâneo, aplicar os conhecimentos adquiridos, ao longo do semestre, sobre desenho de espaço. O desafio foi recebido (...) com grande entusiasmo e os resultados ultrapassaram as expectativas. A importância deste exercício, incide na aplicação do desenho como ferramenta de trabalho nas mais diversas áreas. Aprender a pensar com o desenho permite-nos ver os nossos pensamentos e, assim, chegar a uma solução mais eficaz para o problema em causa (João Sequeira, junho, 2023).

Na senda das suas palavras, esperamos que o n.º 45 e o seu suplemento nos permitam pensar e usar os nossos pensamentos para responder com razoabilidade, criatividade e responsividade aos desafios e às oportunidades que o mundo atual nos coloca diariamente: por um lado, como versa o tema central, na gestão da tecnologia ao serviço/como recurso da formação e das profissões, e, por outro lado, à gestão da qualidade e da profissionalidade de quantos/as se dedicam às respostas sociais e educativas que agilizam os direitos das crianças mais novas, *rompendo com hegemonias e estereótipos naturalmente aceites*, como se destaca no presente suplemento.

A direção,
Amélia Marchão
Maria José Martins